

**POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)**

**Mestrado Acadêmico em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Goiás.**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE**

REITORA

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Lorena Pereira de Souza Rosa

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Néri Emílio Soares Júnior

EQUIPE DE PROFESSORES

Profa. Dra. Lorena Silva Oliveira Costa – Docente

Profa. Dra. Mad'Ana Desiree Ribeiro de Castro – Docente

Profa. Dra. Sandra Valéria Limonta (UFG) – Participante externo

REPRESENTANTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Jakeline Cerqueira de Moraes

REPRESENTANTE DISCENTE

Raíssa Regis da Silva

Goiânia, 2023

SUMÁRIO

1. Exposição de motivos.....	05
2. Princípios do projeto de autoavaliação.....	06
3. Objetivos da auto-avaliação.....	08
3.1 Objetivo geral.....	08
3.2 Objetivos específicos.....	08
4. Metodologia, instrumentos avaliativos e periodicidade.....	09
5. Dimensões a serem avaliadas.....	12
6. Formas de difusão dos Resultados.....	17
7. Monitoramento do uso dos resultados.....	18
8. Recurso.....	18
9. Considerações finais.....	19
10. Referências bibliográficas.....	20

1.Exposição de motivos

A Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação é um processo de avaliar o próprio programa, tendo caráter formativo e de aprendizagem e não somente um produto (CAPES, 2019). Quando planejada, conduzida e implementada, possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão. Sendo assim, o processo de autoavaliação se constituiu em uma ferramenta para a melhoria contínua dos programas de pós-graduação no país.

Para a CAPES (2019), os programas de pós-graduação não apresentam somente a finalidade de produzir conhecimento, mas também de formação discente. Dessa forma, a avaliação deve também contemplar esta dimensão, sendo estruturada de forma sistemática e contínua visando a aproximação entre avaliador e avaliado de modo a permitir aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada.

O processo de autoavaliação deve contemplar o “[...] monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social” (CAPES, 2019, p.11) e ter “[...] foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa” (CAPES, 2019, p.12).

A avaliação interna ou autoavaliação apresenta como principais objetivos: a) produzir conhecimentos; b) questionar os sentidos da totalidade das atividades e finalidades cumpridas pelo programa de pós-graduação; c) identificar as causas dos seus problemas e deficiências; d) aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional dos docentes e técnico-administrativos; e) fortalecer as ações de cooperação entre os profissionais da instituição; f) tornar efetiva a vinculação da instituição com a sua comunidade; e g) tomar decisões acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, bem como prestar contas à sociedade (Leite *et al.* 2020; Gama, 2020).

De maneira geral, o processo de autoavaliação no IFG já está implantando por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA)¹ que é uma comissão permanente constituída para conduzir os processos internos de avaliação da instituição. Ela é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e por representantes da sociedade civil.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2019-2023) do IFG (IFG, 2019a) apresenta um capítulo próprio para estabelecer os processos de avaliação do desempenho institucional nas várias áreas de atuação, em específico, e naquelas que, por natureza, necessitam ações conjuntas e coordenadas, como primordialmente é a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. O IFG considera a autoavaliação uma ferramenta importante de gestão, que embasa a tomada de decisões, no panorama da manutenção e/ou, da efetiva melhoria da qualidade administrativa, da pesquisa, do ensino e da extensão. Indica-se no PDI (IFG, 2019a) que a autoavaliação para que seja socialmente e culturalmente aceita, deve ser implementada de forma democrática, incentivada por um processo de sensibilização que busque o envolvimento da comunidade acadêmica em todas as etapas do processo.

2. Princípios do projeto de autoavaliação e acompanhamento de egressos

O projeto de autoavaliação e acompanhamento de egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) está em consonância com o PDI (2019-2023) (IFG, 2019a) e com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) (2019-2023) (IFG, 2019b) do IFG. As avaliações estarão alinhadas com a política das avaliações externas da Capes e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) do IFG. Esse será um processo de autoconhecimento conduzido por uma Comissão de Autoavaliação e Acompanhamento de Egressos (CAAE) em parceria com a comunidade acadêmica do referido programa e com a comissão de autoavaliação já existente no IFG, a CPA.

Alguns requisitos são necessários para a implementação de uma política de avaliação institucional no IFG, a saber: comprometimento explícito por parte do corpo de dirigentes; envolvimento direto e coletivo da comunidade acadêmica nos diferentes momentos do processo de avaliação; presença de uma equipe de coordenação;

¹ Mais informações: <https://www.ifg.edu.br/comissoes/cpa?showall=&limitstart=>

comunicação de informações válidas e confiáveis; participação de membros da comunidade externa e; utilização efetiva dos resultados (IFG, 2028a).

Para tanto, os princípios adotados pelo programa para autoavaliação buscarão a construção de um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão institucional e de prestação de contas à comunidade. Tais procedimentos serão materializados por meio da articulação entre as atividades-meio e as atividades-fim e tendo por fundamento os princípios estratégicos aqui propostos:

- a) **Democracia e participação:** a dimensão democrática e participativa da avaliação é primordial para o desenvolvimento e aprimoramento do sistema de autoavaliação do programa e esta participação deve ser exercida por todos os atores envolvidos. A proposta é garantir uma autoavaliação participativa, dinâmica e ativa.
- b) **Globalidade:** a avaliação abrangerá todas as dimensões do programa de mestrado, estendendo o processo aos docentes, discentes, egressos e técnico-administrativos além de gestores do IFG, articulando dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão;
- c) **Gradualidade:** a avaliação não se limitará ao simples levantamento de dados, à sua análise e à produção de um relatório final. A proposta é de construção de um processo gradual, contínuo e permanente de forma sistemática, a fim de induzir a qualidade das atividades do Programa de Pós-Graduação, almejando uma melhor eficácia das ações futuras.
- d) **Legitimidade:** a avaliação deve revestir-se de elevado grau de seriedade e correção, usando critérios avaliativos com ampla legitimidade técnica (que requer a utilização de metodologias adequadas, de modo a garantir a identificação de indicadores de natureza qualitativa e quantitativa) e política (conquistada pela efetiva participação de toda a comunidade na construção do processo avaliativo e no uso dos resultados por ele gerados);
- e) **Respeito à Identidade do Programa:** o PPGE deve ser analisado em função de sua relevância social, que se encontra em consonância com a cultura institucional do IFG, que se caracteriza como uma instituição que prima pela inclusão social, pela valorização da diversidade sociocultural e pelo reconhecimento dos diferentes saberes.

- f) **Transparência:** a autoavaliação, em suas diferentes etapas, fases e procedimentos, deve ser a mais transparente possível, assegurando o debate e a divulgação dos seus resultados a toda a comunidade.

3. Objetivos da Autoavaliação e Acompanhamento dos Egressos

3.1 Objetivo Geral

Avaliar as ações desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, no âmbito de gestão acadêmica e administrativa, com vistas a produzir conhecimentos que embasam a tomada de decisão sobre ações de manutenção e/ou aprimoramento do programa.

3.2 Objetivos Específicos

- a) Instituir a Comissão Permanente de Autoavaliação e Acompanhamento de Egressos com representações dos segmentos docente, discente e técnico-administrativos;
- b) Promover a sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da autoavaliação envolvendo-a em todas as etapas do processo;
- c) Avaliar o desenvolvimento do PPGE relacionando com a política das avaliações externas da Capes, com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) 2019/2023, com o PDI (IFG, 2019a) e com os regulamentos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) do IFG, a fim de identificar potencialidades, fragilidades e possíveis alternativas;
- d) Revisar a missão/função social e o planejamento/planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação, com seus objetivos e metas de médio e longo prazos;
- e) Explicitar indicadores que possam ser usados para instrumentalizar ações de promoção de organicidade e interdisciplinaridade entre os projetos de pesquisa;
- f) Compreender e analisar as dimensões regionais, históricas, ambientais, culturais e sociais do programa com vistas a ampliar as relações com a comunidade em geral;
- g) Realizar ampla divulgação da atividade de autoavaliação, considerando os resultados consolidados e de eventuais ações intermediadas para o aprimoramento, possibilitando o acompanhamento e monitoramento dessas ações;
- h) Realizar o acompanhamento dos egressos do programa;

- i) Promover seminários integradores (internos e externos) para ampla divulgação dos resultados e a avaliação crítica de todo o processo de autoavaliação;

4. Metodologia, instrumentos avaliativos e periodicidade

A CAAE é composta por membros internos e externos. Os membros internos são formados pela representação docente, discente e dos técnicos administrativos. A representação docente é formada por, no mínimo, um docente de cada linha de pesquisa, a representação discente é formada por, no mínimo, um estudante do PPGE/IFG, e a representação dos técnicos-administrativos é formada, no mínimo, um técnico-administrativo. Os representantes externos serão pertencentes a outros programas de pós-graduação em Educação. A coordenação do PPGE indicará e submeterá à aprovação do colegiado os nomes de cada membro. A CAAE terá mandato bienal.

A autoavaliação será estruturada considerando os seguintes pressupostos:

1. A atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFG e condições para planejar, coordenar, executar e elaborar relatório que subsidiarão a tomada de decisões sobre as providências de gestão administrativa e acadêmica do programa;
2. O compromisso da administração da instituição (Conselho Superior/ CONSUP)², Reitoria e Colégio de Dirigentes, PROPPG, Gerência de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação e Coordenador do Curso) em adotar a autoavaliação como instrumento de decisão dentro do seu planejamento estratégico;
3. O envolvimento da comunidade acadêmica do programa para o alcance dos objetivos propostos por meio da autoavaliação.

O processo de autoavaliação ocorrerá em seis momentos que foram planejados considerando indicações e experiências da CPA/IFG:

Primeiro momento – Planejamento e Preparação: Se constitui no planejamento e na organização da autoavaliação e acompanhamento dos egressos. Esse momento será desenvolvido mediante reuniões entre os membros da CAA para estudo, discussão e elaboração dos instrumentos avaliativos; e análises documentais (APCN - Proposta do Programa, Regimento do Programa, Leis, Pareceres e Instruções Normativas)

² O Conselho Superior (CONSUP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás é o órgão máximo da instituição de caráter consultivo e deliberativo.

considerando os indicadores definidos para cada item estabelecido pela Capes, pela PROPPG-IFG e pelo PPGE. A execução da autoavaliação obedecerá ao projeto de avaliação, com definição da metodologia, dos recursos e do cronograma das ações avaliativas. Ao final, o plano será submetido à uma assembleia com o colegiado do curso e posteriormente será publicizado na página do programa.

Segundo momento – Sensibilização: Será feito um amplo trabalho de sensibilização e apresentação do projeto de autoavaliação pela CAA. A sensibilização da comunidade acadêmica será desenvolvida por meio de: realização de seminários internos com toda comunidade e por segmento; produção e divulgação de materiais que discutam conceito de autoavaliação e sua importância para qualidade do curso; diálogo com a CPA/IFG apresentando suas experiências; entre outros. Esses materiais serão socializados com o público interno e externo. É uma etapa fundamental para a constituição de uma cultura de participação ativa e expressiva da comunidade acadêmica nas várias etapas do processo de autoavaliação. Cabe ressaltar que o processo de sensibilização deverá permear todas as etapas da autoavaliação e a CAA poderá, a qualquer momento, desenvolver ações de diálogo com a comunidade acadêmica.

Terceiro momento – Desenvolvimento: Consiste na realização da autoavaliação. Será um processo desenvolvido de forma contínua, cujos resultados devem ser apresentados anualmente. As técnicas e instrumentos de coleta de dados serão construídas com base nos seguintes documentos orientadores:

- a) Documento de Área de Educação da CAPES;
- b) Documento da Avaliação de Proposta de Curso Novo (APCN) (IFG, 2019)
- c) Relatório de Avaliações Externas, vinculadas aos processos regulatórios da pós-graduação *stricto sensu*;
- d) Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFG;
- e) Plano de Desenvolvimento Institucional (IFG, 2018a);
- f) Projeto Político Pedagógico Institucional (IFG, 2018b);
- g) Planejamento Estratégico Institucional (PEI/IFG)
- h) Projeto Pedagógico do PPGE;
- i) Observatório do Mundo do Trabalho do IFG;
- j) Plano de Permanência e Êxito (PPE);
- k) Política de Acompanhamento de Egressos;

As ferramentas e instrumentos a serem utilizadas no processo de autoavaliação serão os seguintes:

a) Questionários: aplicação a toda a comunidade acadêmica por meio de formulário *on-line*. Esse instrumento será elaborado considerando todas as análises realizadas, contemplando os critérios de avaliação da CAPES e itens estabelecidos pela PROPPG e pelo PPGE;

b) Seminários: com a finalidade de discussão dos dados relativos aos questionários, aprofundamento da reflexão e proposições para o plano de ação.

Quarto momento – Sistematização e Análise dos dados: Os dados serão sistematizados, sendo que as questões fechadas serão tabuladas a partir da frequência das respostas e as questões abertas serão analisadas e categorizadas. Os dados dos questionários, após sua sistematização, serão apresentados aos docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e equipe gestora nos seminários. Os principais pontos levantados no seminário deverão identificar as potencialidades, os limites e as permanências na atuação do PPGE serão categorizados e subsidiarão os relatórios finais de autoavaliação. O diálogo entre os dados levantados permitirá a ampliação do alcance e a precisão dos elementos identificados permitindo uma melhor compreensão da realidade investigada.

Quinto momento – Consolidação e Divulgação: A consolidação e divulgação consiste na elaboração dos Relatórios de Autoavaliação do PPGE, sua ampla divulgação e da avaliação crítica de todo o processo. A divulgação dos resultados será realizada, por meio de seminário integrador, envolvendo os seguintes segmentos: gestores, docentes, técnico-administrativos, discentes e comunidade em geral. Os dados serão disponibilizados no sítio oficial do programa, de acesso público, e o relatório disponibilizado nos canais de comunicação da instituição. A coordenação preencherá as fichas a serem enviadas à Capes sobre os procedimentos de autoavaliação.

Sexto momento - Meta-Avaliação: Consiste na reflexão sobre questões relacionadas à importância e à utilização das informações geradas pelo processo avaliativo, na efetividade, qualidade e credibilidade da autoavaliação. Serão analisadas as estratégias utilizadas para a divulgação, acesso aos resultados e acompanhamento das ações decorrentes das avaliações internas e externas.

5. Dimensões a serem avaliadas

Para alcançar os objetivos propostos na autoavaliação serão consideradas 8 dimensões:

1. Programa;
2. Estrutura administrativa, organizacional e infraestrutura existente;
3. Gestão, normatização e fluxos;
4. Corpo Docente;
5. Corpo Discente;
6. Egresso;
7. Produção Técnico-Científica dos Docentes e Discentes do Programa;
8. Inserção Social.

No Quadro 1 são apresentadas as dimensões com indicadores e os possíveis instrumentos para a coleta de dados para a estruturação do processo de autoavaliação.

Quadro 1 - Dimensões com indicadores e os possíveis instrumentos para a coleta de dados para a realização da Autoavaliação no PPGE.

Dimensão	Indicadores	Processo/ Instrumento
1. Programa	Alinhamento entre objetivo do curso e objetivo institucional	Análise documental; Questionário aplicado aos docentes, discentes, gestores e servidores técnicos-administrativos de acordo com o indicador.
	Relação do curso com as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição	
	Adequação e coerência das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e estrutura curricular	
	Organização Curricular (Conteúdos e bibliografia das disciplinas optativas; Conteúdos e bibliografia das disciplinas obrigatórias; Carga horária presencial das disciplinas; Exigência nas avaliações das disciplinas)	
	Atividades que incentivam a internacionalização do programa	
	Equilíbrio quanto à distribuição das atividades de ensino e orientação entre os Docentes	
	Articulação nas bancas de qualificação e defesa com instituições externas	
	Demanda para ingresso no curso	

	Política de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes	
	Linhas de pesquisa ofertadas e articulação existente entre elas	
	Impactos (científicos, tecnológicos, educacionais) positivos da atuação do Programa, nos contextos local, regional e nacional, tendo em vista a natureza do programa	
	Organicidade e interdisciplinaridade entre a área de concentração, linhas de pesquisa, grupos de pesquisa e projetos de pesquisa dos docentes	
2. Estrutura administrativa, organizacional e infraestrutura existente	Estrutura Física (salas disponíveis, acústica, iluminação, entre outros)	Análise documental.
	Recursos financeiros recebidos pelo Programa	
	Relação número de alunos e número de TAE	
	Página web atualizada, com todos os dados do programa: do processo de seleção a dissertações concluídas	
	Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, laboratórios de ensino para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação com computadores, impressora, entre outros	
	Acervo bibliográfico da biblioteca incluindo textos clássicos da área e bibliografia atualizada que atenda as linhas de pesquisas e as disciplinas	
3. Gestão, normatização e fluxos	Procedimentos para atender as demandas geradas no cotidiano do PPG	Análise documental; Questionário aplicado aos docentes, discentes, gestores e servidores técnicos-administrativos de acordo com o indicador.
	Capacitações, reuniões e diálogos permanentes entre a PROPPG, a Gerência de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação do câmpus, a coordenação do PPGE e os servidores envolvidos	
	Procedimentos e formas de distribuição das disciplinas do Curso	
	Acompanhamento das atividades do Programa	
	Orientação acadêmica para os ingressantes	
	Incentivo à qualificação e à produção acadêmica	
	Encaminhamento dos processos e documentos do Programa	
	Atendimento à comunidade acadêmica	
	Ação para solução dos problemas do Programa	
	Ações que possibilitem a participação da comunidade na tomada de decisões do Programa	

	Gestão na ótica do aluno, do professor e do TAE	
	Tempo da coordenação dedicado ao Programa	
4. Corpo Docente	Perfil dos docentes em relação à qualidade das disciplinas ministradas	Análise documental;
	Perfil dos docentes quanto à compatibilidade da proposta do programa e as linhas de pesquisa	Questionário aplicado aos docentes, discentes, gestores e servidores técnicos-administrativos de acordo com o indicador.
	Interação docentes-discentes	
	Interação docentes-coordenação.	
	Adequação dos projetos e do perfil de orientação diante das necessidades atuais do programa e das estratégias da pós-graduação no IFG	
	Perfil dos docentes em relação aos seus pares em uma dimensão nacional e seu reflexo na qualidade das pesquisas, projetos e produção intelectual	
	Critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento no Regulamento do Programa	
	Intercâmbios com pesquisadores e instituições nacionais e internacionais e desenvolvimento de projetos interinstitucionais e internacionais	
	Grau de participação nas decisões do programa	
	Políticas de capacitação docente e sua articulação com a Instituição	
	Realização de estágios de pós-doutorado	
	Produção intelectual e inovação nas produções e nos processos acadêmicos	
	Contribuição da produção científica, tecnológica, educacional, com impacto positivo da atuação do Programa nos contextos local, regional e nacional	
Participação em grupos de pesquisa cadastrados no pelo CNPq		
5. Corpo Discente	Desempenho dos discentes nas disciplinas	Análise documental;
	Relação ingressos/concluintes	
	Financiamento estudantil	
	Qualidade e relevância das dissertações e produtos educacionais <u>para o desenvolvimento social</u>	
	Produção discente-docente e submissão de artigos de discentes	
		Questionário aplicado aos docentes, discentes, gestores e servidores técnicos-administrativos

	<p>Uso da biblioteca pelo aluno</p> <p>Frequência de estudo dos discentes</p> <p>Tipo de acompanhamento do discente pelo Programa</p> <p>Intercâmbios de discentes do PPGE em instituições</p> <p>Participação em projetos, grupos e redes de pesquisa e eventos científicos nacionais e internacionais</p>	de acordo com o indicador.
6. Egresso	<p>Mecanismos e estratégias de acompanhamento dos Egressos</p> <p>Impacto positivo do PPGE quanto ao destino e à atuação dos Egressos na melhoria do seu ambiente de trabalho e na realidade social, econômica, cultural e tecnológica</p> <p>Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida</p> <p>Vínculo de egressos aos Grupos de Pesquisas e às atividades de pesquisa do PPGE</p> <p>Qualidade e adequação das dissertações e da produção intelectual (artística, técnica, didática e/ou bibliográfica) dos Egressos em relação à proposta do PPGE, sua área de concentração e linhas de pesquisas</p>	<p>Análise documental;</p> <p>Questionário aplicado aos docentes, discentes, gestores, servidores e técnico-administrativos.</p>
7. Produção Técnico-Científica dos Docentes e Discentes do Programa	<p>Satisfação de metas de produção intelectual do PPG e de cada docente no ano, considerando os documentos da área de Educação da Capes e o regimento do PPGE</p> <p>Produções intelectuais em estratos superiores e internacionais</p> <p>Publicação de resultados de pesquisa em eventos científicos</p> <p>Produção intelectual conjunta entre os docentes e entre os orientandos e os orientadores</p> <p>Publicação dos resultados da pesquisa realizada pelos discentes no PPGE, em formato de artigo, livro ou trabalho em evento, durante e após a conclusão do curso</p> <p>Impacto das produções intelectuais</p> <p>Inovação nas produções e nos processos acadêmicos</p>	<p>Análise documental;</p> <p>Questionário aplicado aos docentes, discentes, gestores e servidores técnicos-administrativos de acordo com o indicador.</p>
8. Inserção Social	<p>Proposição de mecanismos de promoção e visibilidade de internacionalização do Programa</p> <p>Realização de atividades com vistas à inserção Local, Regional/ Nacional.</p> <p>Ações de divulgação do PPGE em outras instituições, órgãos, entidades, movimentos sociais e na imprensa.</p>	<p>Análise documental;</p> <p>Questionário aplicado aos docentes, discentes, gestores, servidores técnico-administrativos.</p>

Produção de matérias sobre resultados de pesquisa publicadas na página do IFG e na imprensa.	
Ações de popularização e divulgação da ciência	
Interação com outros programas de pós-graduação	
Ações do Programa vinculadas às demandas socioambientais e socioeconômicas	
Contribuição profissional aos egressos	
Articulação do PPGE com os projetos e atividades de extensão desenvolvidos pelo IFG	
Desdobramento da pesquisa desenvolvida nos Grupos de pesquisa em atividades de extensão	
Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da realidade da região	
Participação dos docentes em sociedades, comissões e comitês técnico-científicos, fóruns e associações nacionais	

As dimensões e indicadores poderão ser ampliados de acordo com a indicação da CAA.

6. Formas de difusão dos Resultados

A divulgação dos resultados da avaliação institucional para a comunidade acadêmica, administrativa e para a sociedade em geral será realizada por meio de:

- a) banners fixados nas instalações físicas da instituição, sobretudo na coordenação do curso e corredores de acesso às salas de aula e locais de atendimento ao público;
- b) banners digitais no sistema acadêmico e Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- c) informativo por *e-mail*;
- d) divulgação pelas redes sociais institucionais;
- e) banco de dados permanente de acesso público;
- f) site oficial do PPGE.

7. Monitoramento do uso dos resultados

O processo de auto avaliação tem como objetivo dar subsídios para a construção do planejamento estratégico e do Plano de Trabalho Anual do PPGE. Para tanto, a CAA terá autonomia e suporte do Programa e da Instituição para o acompanhamento periódico das ações decorrentes dos resultados da autoavaliação. A partir dos resultados do processo de

auto avaliação, a CAA solicitará à coordenação do Programa um Plano de Ação que responda às possíveis demandas.

O Plano de ação deverá conter:

- a) plano de aprimoramento e planejamento de ações em resposta às demandas específicas;
- b) cronograma de implantação das ações previstas.

Esse plano deverá ser divulgado à comunidade pela coordenação e sua execução será acompanhada pela CAA. Poderão ser realizadas reuniões, observações, solicitação de informações junto à coordenação do curso, entre outros, a qualquer momento, de acordo com a demanda da CAA. Essas ações serão devidamente registradas e subsidiarão o processo permanente de autoavaliação.

8. Recurso

A CAA é constituída por professores, técnico-administrativos e discentes. Durante o período de avaliação possuirá sala própria com acesso à internet, computador e impressora. Contará com o suporte das seguintes instâncias do IFG:

- a) Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- b) Comitê Gestor (Geral e Local) de Acompanhamento de Egresso;
- c) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG);
- d) Pró-Reitoria de Extensão (PROEX);
- e) Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI);
- f) Observatório do Mundo do Trabalho;
- g) Ouvidoria;
- h) Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
- i) Núcleo de Planejamento e Estatística (NPE);
- j) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- k) Comissão Interna de Supervisão (CIS);
- l) Diretoria de Comunicação Social (Dicom).

9. Considerações Finais

Questões omissas nesta proposta de autoavaliação serão analisadas e deliberadas pelo Colegiado do PPGE.

Referências

Brasil. CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação – Grupo de trabalho.** Relatório. Brasília, 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS (IFG). **Avaliação de proposta de curso novo (APCN).** Goiânia, GO, 2019a.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS (IFG). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023.** Goiânia, GO, 2018a.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS (IFG). **Plano de Autoavaliação Institucional (CPA) 2017/2019.** Goiânia, GO, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS (IFG). **Projeto Político Pedagógico Institucional 2019-2023.** Goiânia, GO, 2018b.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS (IFG). **Resolução CONSUP/IFG n. 007** de 18 de maio de 2015.

GAMA, Maria Eliza Rosa. Gestão na educação superior e as avaliações de suas práticas. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v.25, n.02, p.458-476, jul. 2020.

LEITE, Denise. A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo de avaliativo CAPES. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v.25, n.02, p.339-353, jul. 2020.